

Prolétários de Todos os Países: UNI-VOS!

Avante!

ORGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

ATRAIR OS FALSOS DEMOCRATAS

Fara a sua Política Anti-Popular eis o objectivo do governo de Salazar, segundo afirmações do seu chefe

Nº 145. Naquele ultimo discurso, Salazar fez mais claro o que costumava dizer em ocasiões anteriores: pertencia o país à sua política de ultra subordinação económica e política aos imperialistas americanos, de ruízo e intensa preparação para a guerra e de fome e sofrimento para a maioria do povo português. Para poder levar a cabo esta política anti-popular e anti-nacional, o governo de Salazar pretendia atrair a elas algumas comparsas da falsa oposição, através da sua participação na futura «campanha eleitoral».

PORTUGAL SOB A DIREÇÃO MÁ EFECTIVA DOS ESTADOS UNIDOS

Salazar e o seu governo de traição pensam que o destino do nosso país só pode e deve

ser o de baixar a cabeça para que os países dos Estados Unidos dominem no seu interior e exterior, dominando a economia e a política. No anúncio feito dia 10/7/53 Salazar não teve pena de aliar-se à colaboração com os Estados Unidos sob efectiva direcção destes, e, para não dizer a melhor, a única solução que se oferece para a maior dificuldade das nossas relações internacionais é a de que o seu chefe, a finais campanha salazarista, consiga solver as suas dificuldades económicas e políticas, no plano interno e exterior, colocando o país sob a direcção efectiva dos Estados Unidos. Tendo atrelado o nosso passado ao pesoado carro da guerra dos imperialistas norteamericanos, o governo salazarista quer que a tua eterna tradição não é «para disputá-la ou ter revista!» — isto, como

SAUDAÇÃO Ao Partido Comunista da União Soviética

AO COMITÉ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DA UNIÃO Soviética:
Por ocasião do 50.º aniversário do invicto Partido Comunista da União Soviética, o Comité Central do Partido Comunista Português expressa o voto de unanimidade de todo o Partido para a seguir a Marxismo-Leninismo e so para a guerra e exemplo radio-progressiva, é prauamente querida e amada pelos melhores filhos e filhas do povo português, que têm nele o mais seguro guia para o futuro luminoso dos povos de todo o mundo.

O Partido Comunista é de fato o Partido do proletariado internacional fundado pelo grande Lénine, assinalando momentos históricos decisivos para toda a humanidade: conquista do poder pelo proletariado revolucionário em 1917 na Rússia, que acel.rou o afundamento da sociedade capitalista em todo o mundo; a formação da União Soviética, o primeiro Estado Socialista, hoje socialista e comunista; derrota total da coligação fascista contra a União Soviética em 1941 e consolidação e alargamento do vasto campo da Paz e da Democracia constituído pelos países da Democracia Popular de Europa.

Os 50 anos de existência e de luta do Partido Comunista da União Soviética, sobretudo criado por Lénine e Stáline, são uma fonte inexgotável de preciosos exemplos para os trabalhadores de todo o mundo, para os povos que lutaram, lutam e continuarão a lutar pela conquista da Paz, da Democracia e do Socialismo; são o exemplo vivo da invencibilidade das criadoras idéias de Marx, Engels, Lénine, Stáline; abrem novos horizontes a todos os homens progressivos e avançados que estudam a sua história.

O Partido Comunista Português criou-se e desenvolveu-se segundo o exemplo do Partido Comunista da União Soviética.

Para os comunistas portugueses, perseguidos e torturados pelo governo de Salazar, os magníficos exemplos de luta heróica do Partido Comunista da União Soviética durante o vigílio de governo czarista, quando o menor movimento para a frente era declarado um crime gravíssimo, ensinam-nos a não nos intimidarmos com as dificuldades e os perigososos ardeniente na luta até à vitória.

Viva o Invencível Partido Comunista da União Soviética!
Viva a grande União Soviética!
Viva o Comité Central do Partido Comunista Português!

Alberto, Amílcar, Gomes, Ramiro, Julho, de 1953

GRANDE VITÓRIA DOS CAMPONESES

MAIS DE 60.000 LUTARAM POR JORNAS MAIS ALTAS DURANTE AS CEIFAS

MAIS DE 20.000 DOS QUAIS FIZERAM GREVE

Com erhida, os camponeiros de Algodor,

INTENSO CORTO DE SINES, conseguiram

3500 e 3000 Pcs. os camponeiros de S. Gião, S. Pedro e S. João, de S. Bartolomeu, Vila Verde de Ficalho, Ermida, Vila Gale, Diliçava, Santa Margarida

Aldeia do Sal, Brejoeira, Ermida, Alvalade

alcancaram entre 3500 e 3700. (Sigue pag. 4)

advertecer àquelas democratas oportunistas que ainda pretendessem, num derradeiro esforço de dignidade, defender os restos da liberdade nacional e a vida pacífica dos povos portugueses.

Revolucionários, os vossos inimigos do povo e mundiais e das libertades populares, o governo de Salazar entrou desde há muito na cedência aos americanos de partes de território nacional (bases aéreas, instalações de petróleo) e aos pais e nas colônias, milhares de pessoas e famílias de minérios, etc.) e no recuso aos empregos e encargos da banca americana. Segundo os dados agora obtidos por Salazar, terá contruído um monte de 300.000 contos num banco americano, vai contruir um outro também de 300.000 contos. Através destes empréstimos os grandes americanos vão derrubar a mão principal das autoridades nacionais e exercendo um domínio cada vez maior, aqui e no estrangeiro e nas suas colônias portuguesas. Parece que a situação desastrosa e adentro dos princípios da sua política traiadora, o governo, no dizer de Salazar, limitava-se a ter medo, aquilo no qual, se nos postas, chama de deixando em mãos aos imperialistas americanos todas as outras profissões, seja a domínio efectivo do país e das colônias!

CRESCEM AS DESPESAS DE GUERRA E CRESCE A CRISE EM QUE O PAÍS SE DEBEATI

No seu discurso de 26/5/53 Salazar anuncia o país novos aumentos nas despesas extraordinárias impostas. (Sigue pag. 2)

MAIS DE 60.000 CAMPONESES LUTARAM POR JORNAS MAIS ALTAS DURANTE AS CEIFAS

A palavra de ordem é luta: por jornas mais elevadas (trinta e seis centavos, pelo \$50), ou segundo pelos círculos dirigentes e pelas forças de trabalho, os grandes agrários fôrancos fôrancos pela sua liberdade de mais de 60.000 valentes camponeiros e camponeiras, a pagar jornas de 30c e 35c, em vez de 1c50 e 2c50 como era sua intenção.

Também a sangrenta guerra que houve mais de 3 meses haverá sido impulsionada pelo coreano pelas circunstâncias e pelas forças invasoras norte-americanas.

OS POVOS DO MUNDO INTEIRO, INCLUINDO O Povo português, receberam com indignação a notícia de assinatura do Armistício na Coreia.

Os que se sentiram mais atingidos não conseguiram encorajar o desarme porque os que deviam se apoderar e fuzilar foram no ecuador ou pelo menos reduzir o carácter da denota que sofriera e todo o real significado do Armistício.

FRACASSARAM TODOS OS PLANOS DE INTERVENÇÃO DE ESQUADRAS O Povo coreano! E os que se sentiram mais atingidos fizeram o que podiam para impedir que os jatos de napalm, nem os mísseis e bombardeios em massa da população conseguissem abalar o heroísmo do povo coreano!

As forças que se colocaram agora ante o povo coreano, que acreditavam que a sua pátria devastada e de utilização da Coreia pela via pacífica — têm o apoio e a simpatia de todos a humanidade progressiva.

O povo português, que como os povos de todo o mundo, ajudou o povo coreano na guerra que a Coreia é um reñido renfoso, tentou destruir a Coreia por meio de protestos, manifestações, greves, protestos, etc., e cuja restação da guerra na Coreia, continuará, por estes e todos os meios ao seu alcance, a prestar a sua solidariedade ao heroísmo povo coreano.

AS PROVOCACOES DAS LINGUES E LIMMATRAS, QUE SE SUCHEM AO ARMISTÍCIO, INSISTEMOS NO FATO DE QUE NAO EXISTEM PROBLEMAS EM RELACIONAR O Povo coreano com o povo chinês, etc., pôs castigo da guerra na Coreia, continuará, por estes e todos os meios ao seu alcance, a prestar a sua solidariedade ao heroísmo povo coreano!

As provocações das linges e limmatras, que se suchem ao armistício, insistem no fato de que os circulos dirigentes dos Estados Unidos e da Coreia, querem recuperar para o seu sucesso da guerra da Coreia e da unificação pacífica da Coreia.

Isto exige uma vigilância cada vez maior de todos os povos. Isto exige o pronto e rápido desmascaramento de tal macabro contra a Paz e aos seus fatores!

O povo português pode e deve lutar neste sentido.

5 DE OUTUBRO POR ACÇÕES DE MASSAS PELAS LIBERDADES DEMOCRATICAS

5 de Outubro é um dia que riada de todos o povo português das forças democráticas. Ele representa o fim de um reinado de séculos de obscurantismo e opressão.

AS ACÇÕES LEVADAS A CABO EM JUNHAS ANTERIORES PROVAM QUE È ABSOLUTAMENTE POSSIVEL, ATRAVÉS DA SÉ, FORMAR UMA ALIANÇA PODEMOS, PEQUENAS PARALISACOES DE TRABALHO, ROMAGENS DOS ILUMÍTCOS E MOBILMENTOS DOS MORTOS E HERÓIS DA REPÚBLICA PALESTRAS NAS REJEFILHES DAS EMPRESAS, E DE OUTRAS ACÇÕES DE MASSAS, COMMEMORAR CONDIGNAMENTE A SÉ.

A classe operária pode encabeçar estes comemorações que devem decorrer sob o signo da luta pela salientação das suas reivindicações e da luta pela paz, pela independência nacional, pelas Liberdades Democráticas, pelas Condições Mínimas.

A intensificação da vigilância dos povos em relação a novas manobras, sabotagens e provocações dos forças de guerra norteamericanas, que já fizeram fez fracassar todas as outras antemão!

O éxito das negociações para o Armistício, intitulado sob proposta da União Soviética é a confirmação da justiza da tese insistentemente defendida pelo União Soviética, de que não existem problemas em ligar o povo coreano com o povo chinês, etc., pacífico, incluindo os da questão entre os Estados Unidos e a União Soviética.

A terminação da guerra que representa a realização das sábias indicações do José Vissarionovitch Stáline de que «a Paz é a medida consolidada se os povos lojam as suas mãos a causa da Paz e a defendem com a sua vida!»

Em nome do povo português o Partido Comunista felicita ardentes os povos coreano e chinês pela consecução do Armistício.

Nas prespectivas se -asgam à luta dos povos pelas suas aspirações pelo desmantelamento da dominância imperialista em confronto com as forças da Paz, da Liberdade e da Democracia Nacional.

Ante os partidários da paz do nosso País, animados com a vitória alcançada, coloca-se agora tristeza farta.

Intensificar a luta pela saída do Portugal do Pacto do Atlântico, instrumento agressivo de que o imperialismo usava a suação intensa. Lutar para que seja suspenso o Conferência das Grandes Potências, pola assinatura dum Pacto de Paz entre as 5 Grandes Potências, pela admissão de China na ONU.

O povo português estará assim contribuindo para o olho da tensão internacional ao mesmo tempo, que defende os superiores interesses da Nação.

POR RELAÇÕES LIVRES E AMIGÁVEIS COM TODOS OS POVOS

O imediato esvaziamento das instituições dos governantes americanos e o governo de Salazar recusava-se a manter relações económicas normais e directas com a União Soviética e com a Democracia Popular da Alemanha Oriental. As relações entre Portugal e os países que mantinham relações comerciais, originaram a sua causticidade: o volume e valor das exportações portuguesas (como era feito) a constatar o jornal "O Século" de 22/11/1950 num artigo de fundo que era um grito de protesto, e gravando ainda mais o desemprego e a crise económica em que o país se debatia.

Impundo o nosso povo o comércio num sentido único (Estados Unidos e países industrializados) os governantes americanos favoreceram o seu comércio exportador, e monopolizaram assim o comércio no mundo capitalista, isto explica a razão porque, em 1952, o défice comercial do Portugal com o E.U. e com a Inglaterra atingiu 1 milhão de contos!

Avançando a crédito o seu países marchandizados (1 milhão de á beira da bancarrota) fazem com que Portugal lheja praticamente congeladas na União Europeia de Pagamentos, mais de 1.500.000.

Uma grande parte desas comérciantes, industriais e agricultores portugueses, começaram a compreender uma verdadeira desastre que a sua política de fundo comunista "Fortunata", que tutelava a economia imposta pelos Estados Unidos no país é assistente, que condéna as classes médias a ruína, lança milhares de trabalhadores portugueses nos horrores do desemprego total ou parcial e faz crescer da dia para dia o mal-estar económico em todo o país.

Ainda recentemente o Dr. Correia de Barros, ministro das Relações Exteriores da campanha eleitoral para os Novecentos Económicos e Consulares do ministério dos Negócios Estrangeiros e ex-subsecretário de Estado, salientou na Revista do Centro de Estudos Económicos (nº 12), que a concentração da economia portuguesa no comércio exterior, privilegiado pelo comércio de exportação, privilegiado pelo comércio de exportação, por multos mercados, consiste daquilo que "as nossas exportações para a União Soviética foram muito pequenas, excepto a única exceção dada da nova e envolvente cortiça para a URSS", acrescentando este convencido que só poderia desenvolver o seu comércio exterior, sem qualquer quebrar os nossos primitivos e convencionais, as vantagens trazidas para o seu país multo maiores do que as dadas ao bloco soviético.

A União Soviética e as Democracias Populares estão a fazer compras em Portugal nas piores condições, pois não lhes é permitido negociar livremente, nem comércio, nem serviços, nem direitos de cinema, nem contratos pelas suas representantes e não é consistente a importação de mercadorias soviéticas, não havendo assim um regime normal de trocas.

Apesar disso, a União Soviética comprou a Portugal, através de intermediários e a suas três empresas, 96 contos dezenas em 1951 e 170.000 contos em 1952 do Japão e da Coreia, destes os 100 o maior importador de couro, em termos de peso, de cortiça não manufaturada, destes os Estados Unidos, importando cortiça portuguesa no valor de 31.800 contos e os restantes países da Democracia Popular importaram mercadorias portuguesas no valor de 12.700 contos, ou seja um total, em 3 meses de mais de 44.500 contos!

Se houvesse da parte do governo salazarista uma política de relações directas e nor-

mis, a União Soviética e as Democracias Populares da Europa e da Ásia (ou seja) teria parte da população do mundo, adquirido no nosso país um muito maior volume de produtos, como sejam, por exemplo, a cerveja, salsichas, extratos alimentares conservas, sôzil, amêndoas, extratos alimentares conservas, vinho do Porto, certos minérios não ferrosos, etc., que oita dar trabalho a muitos milhares de portugueses e valorizará muito mais as mercadorias exportadas, por conseguinte assim maior salda para o extrair de novo tempo e tempo que permita a todos os industriais e comerciantes poderiam negociar com estes países. Além disso, a União

soviética e as Democracias Populares podem fornecer-nos muitos outros tipos de que os Estados Unidos não nos fornecem e, foda a sorte de produtos industriais e agrícolas.

As relações comerciais e diplomáticas com a União Soviética e com os países da Democracia Popular são uma garantia de para o nosso povo, assegurado ao nosso país uma melhor vida económica e social, e que a sua independência política e política econômica é governo desses países, os norte-americanos e combater todas as manobras dos imperialistas que tivessem como objectivo levar os interesses nacionais e a soberania nacional.

Só a luta das classes trabalhadoras pelo Fado, pelo trabalho, pelo combate ao desemprego e ao povo, pelo seu progresso, é a única aposta de relações comerciais com a União Soviética, os países de Democracia Popular, poderá forçar o governo de Salazar a abandonar a sua tradição política de enfraquecimento económico da Nação aos imperialistas americanos e a entrar em relações normais com o vasto mundo das Democracias Populares, melhorando assim as condições de vida do povo português e assegurando a Nação a sua soberania e a sua independência.

FORTE ACIÓES LIVRES E AMIGÁVEIS COM TODOS OS POVOS I

CONTRA A IMPERIALISTAS DA DISCRIMINAÇÃO COMERCIAL DO GOVERNO! EXUAMOS O ESTABELECIMENTO DE RELAÇÕES COMERCIAIS E DIPLOMÁTICAS COM A URSS E AS DEMOCRACIAS POPULARES!

LUTEMOS NAS FÁBRICAS E OFICINAS FELO DIREITO A COMECIAR COM A URSS

DEPOIS DA LUTA VITORIOSA PELA LIBERTAÇÃO DOS DEMOCRATAS E PARTIDÁRIOS DA PAZ DO PORTO E GRÂNDOLA

O Povo Português Reclama

Que cesse o isolamento de ALVARO CUNHAL

A luta pela salvaguarda de Alvaro Cunhal intensificou-se a todo o país. Duzenas de protestos, manifestos e cartas foram publicados recentemente, exigindo que cesse o regime de prisão devido à dura incomunicabilidade, a que está sujeito Alvaro Cunhal há já mais de 4 anos e chamando o povo à luta para arrancar da cela mortífera de Portugal, Lisboa e para exigir o seu internamento hospital para se tratar. Nas praças e estradas e outros lugares multiplicaram-se inscrições e, de Lisboa, do Porto, de várias freguesias do Alentejo e do Algarve, do Beira Interior, Monchique, Almada, Covilhã, Vila Real, Alhos Vedros, Mafra, Baião, Ribeira de Pena, etc., os trabalhadores e outros democratas têm sido enviadas milhares

fotos obtida a readmitidos. O patrão admitiu 5 operários não dando trabalho a uma com pretexto de ser elas a "revolvida".

Muitas operárias das Varandas I e pregoadas na vossa firmeza é Unidade conjugais da vossa companheira despedida seja readmitida. Advertiu-vos a vossa Comissão de Unidade e os da patrões e despedida exigindo:

Se não forem atendidas recorrem a formas superiores de luta. Os exemplos das operárias textil da Fábrica de São João do Porto e da vossa fábrica, que em 1951, perante quaisquer que readmitido duas horas de trabalho despedida, são uma garantia de que a classe operária, quando se une e luta

A CAMARILHA SALAZARISTA SAQUEIA OS DINHEIROS DA PREVIDÊNCIA E DO FUNDO DO DESEMPREGO

O escândalo do saque dos dinheiros da Previdência e Organismos Corporativos que tanto lhe preocupa que recentemente o **Ministro das Finanças** teve que fazer um "esclarecimento" é limpa.

E para quê? Para afirmar que «**Estado vive-se e encontra-se na necessidade de adaptar a sua economia a fins de armamento, às guerras e às liquididades dos encargos das mais-guerras**». Não se pode ser mais claro.

Já em 22 de Março o porta-voz oficial do

económico, quase tanto como o total das receitas do Estado que foram de 6 milhares 590 contos (Século 16/4/53).

Entretanto que se isto não bastasse a facção **Cenoura-Gomes** propôs a redução das maiores benefícios da Previdência aos trabalhadores.

Como se 1 milhão de contos que a Previdência arranca todos os anos ao suor dos trabalhadores não bastassem para pagar os encargos da subsistência de doentes, de invalíduos e mortos que é o uso utilizado em benefício dos trabalhadores?

Que dizer do Fundo do Desemprego que errara todos os anos mais de 300 mil contos aos trabalhadores e que em 1951 apenas distribuiu 16.000 contos para combater a crise? Que dizer da campanha salazarista que roubou para obras públicas (invisíveis quartéis e freguesias)?

E porque sucede isto? Porque o governo que erra o seu governo de guerra ao servir os grandes interesses da burguesia das Casas de Previdência, o Comité Executivo do Desemprego não está a trabalhar, mas os fascistas, inimigos do povo e bocais do capitalismo.

Isto exige que os trabalhadores se unam e lutem por o dinheiro que lhes é roubado e que possa através de benefícios de previdência e de outras formas, garantir a doença a curto e a longo prazo, assistências de doença, inverdadeiros direitos, e desemprego a quem têm direito.

Os trabalhadores devem igualmente reivindicar a administração pelos trabalhadores dos diâmetros que lhes são descontados para a Previdência e o Fundo do Desemprego,

GRANDE VITÓRIA DAS FORÇAS DA PAZ DE PORTUGAL

A rerepresentação do nosso povo nos últimos meses no Congresso Mundial dos Povos em Defesa da Paz, realizado no Congresso Mundial da Juventude em Copenhague, no recente Congresso e no Festival Mundial do Juventude em Bucareste e a nomeação de **Alvaro Cunhal, Luís Gomes e da escritora Marie Lamas**, presidente do Conselho Mundial da Paz, e **Manuel Velasques** representante da grande vitória das classes trabalhadoras a margem do Orçamento do Estado, e mais de 5 milhões de contos dos contos e taxas através da organização corporativa e de coordenação

das forças democráticas e da paz do nosso país e uma poderosa ajuda e grande estímulo a lutas futuras do povo povo para a independência e soberania nacionais que ficaram tocados por dólares aos amigos franceses.

Anegar de todo o seu orgulho que lhe despiadado os seus patrões ameaçaram para, apesar de contra a vontade da nação, se manter no poder, e abalro a voz e os anelos de justiça e de liberdade do povo, a campanha golpista fracassou de 1950, borbónica roncos, assistiu a heróica e crescente luta popular por Paz, pela Paz e pelas liberdades Democráticas Portuguesas.

Os fascistas tornaram-se impotentes para impedir que os povos de todo o mundo conseguissem melhor ainda o carácter patriótico e de Paz que caracteriza o MND, o MUDJ, o Movimento Nacional da Paz, assim como o papel que desempenham na luta nacional a classe operária em seu Partido, o Partido Comunista Português.

Nesta e noutras reuniões em que têm participado os delegados portugueses também receberam e escutaram carinhosamente pelas declarações dos povos irmãos ás quais foram apresentadas lembranças e outras formas de reconhecimento de sua prática e respeito pelo nosso povo sujeito a sangrenta dominação fascista he louchos 25 de Abril.

O alargamento da representação do povo português em organismos internacionais do tipo do seu coligado, amizade e apoio ao seu principal parceiro das forças Democráticas do Mundo, Portugal que fará consigo novas vitórias!

A eleição destes dois deputados democratas e partidários da paz portugueses para o Conselho Mundial da Paz cheia novas responsabilidades ao Movimento da Paz de nosso País. Só merece continuar a ser digno desse importante encargo de esterços na luta da paz da paz, contra a falha salazarista.

Intensificarem a actividade a favor da paz, para os documentos a favor da paz. Multiplicarem os Comités da Paz em todo o país. Intensificarem a luta contra a liberdade dos partidários da paz, para que tenhamos pela nossa acção decisiva o governo a manifestar-se de acordo com a mensagem do Congresso dos Povos em Tifexa da Paz. Dirigirem os cinco grandes potências, convocando a iniciar negociações e concluindo um Pacto da Paz.

AS TEXTEIS DAS VARANDAS LUTAM E VENCEM

As valentes operárias das VARANDAS conseguiram mais uma vez pela sua união e luta fazer recuar o patrão que era de querer que as BIAS permanecessem. Perante esta vitória as operárias almejaram a Comissão de Unidade (6 mulheres) que foi o espetáculo protestar e EXIGIR OS 6 DIAS DE TRABALHO. O patrão telefonou para a PIDE que informou as mulheres a comparecer na sua sede onde as interrogou e ameaçou. As protestos das operárias das Varandas e os 6 membros da Comissão de Unidade, pelo seu firmeza e combatividade AS OPERARIAS CONSEGUERAM OS 6 DIAS.

A fascista deputado como representante despediu-as as 6 mulheres da Comissão de Unidade. Esta de novo foi a PIDE responsável. Deixa pela sua situação e exigir que o patrão

centenas de cárceis. Indivíduos e colectivas, etc. só Presidente da República, ministros, de reeiros da PIDE e da Feltreca e a reabilitação é recoilido muitos centenas de assinaturas.

Co-organizou o progressista do estrelado (Pravia), "D. António de Andrade", "Imprensa Popular", etc. Neste momento erguidos a sua voz em defesa da vida desejada de patriota cuja situação foi posta em risco no Congresso dos Povos effe Paz.

Em consequência da luta do povo português a nível internacional **lúcia Bistri** uma importante figura das organizações fascistas levaram Alvaro Cunhal e dos seus camaradas a serem presos.

Também luto sido reabilitado muitas centenas de cárceis (so em 1950 1.000) e exigindo a libertação dos detidos e partidários da paz que, **Nalguns em luta tem sido vitoriosa**, como o promovido e desproclamado dos elementos do MUDJ e do MND, o Partido, libertar os jovens, A. Castanhela de Almeida, dos de Aldeias, e de outros locais.

Que se larguem o dia e o país a luta contra o isolamento de isolamento e firmeza a que está submetido o governo dirigente popular português.

Que se multiplicem os protestos junto do governo e autoridades policiais contra a repressão, descarada contra os trabalhadores e os de morais e partidários da Paz.

Que o povo português se leve a novo campo de mobilização, Angola.

Avante na luta pelas salas de vida de Alvaro Cunhal, pelo Amisola